



Projeto de reforma da Praça Central de Chapada divide opiniões e vai parar no MP



Iniciadas as obras para a Feira do Produtor e Agricultura Familiar

•7

Sema multa Usina Hidrelétrica de Manso em R\$ 5 milhões por morte de peixes

•10

A obra pretendida pelo governo está orçada em R\$ 14,5 milhões. Conforme divulgado pelo Governo do Estado, o projeto de revitalização da Praça Dom Wunibaldo e entorno. O projeto apresentado gerou muitas críticas da comunidade local, que apontam a quebra da identidade cultural da Praça e de todo o seu entorno, devido, principalmente, ao excesso de concreto visto das imagens que ilustram o projeto de reforma.

•6

A Feira Cultural é um espaço de integração e comercialização entre produtores rurais, cozinheiros e fazedores de arte com a comunidade local

•11

MT.GOV.BR

O Governo de Mato Grosso acompanha, via satélite, todo o território estadual em tempo real.

AS MULTAS SÃO LANÇADAS DIRETAMENTE NO CPF OU CNPJ DO INFRATOR

MPF
MPMT
Governo de Mato Grosso



Fala Chapada

Sem farmácias de plantão

Não queira ter uma terrível dor de cabeça na madrugada em Chapada dos Guimarães e precisar de uma farmácia. É melhor ir correndo para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Lá, ao menos, a pessoa pode ser medicada e passar o restante da noite sem dores. Mas se o doutor passar uma receita, não haverá outro jeito a não ser esperar o dia seguinte. É que em Chapada dos Guimarães não existem farmácias de plantão. Se existe a coluna está aberta para maiores esclarecimentos. Caso não exista, o Ministério Público bem que podia mexer nesse doce. Fica aqui a dica, pois uma farmácia de plantão com ampla divulgação pode salvar vidas!

Os buracos da cidade

Depois das chuvas a cidade está cheia de buracos. A Prefeitura até vem arrumando algumas ruas. A via que passa atrás da Piscina Pública, na qual se escapava de um buraco e para cair noutro maior, foi recuperada pela Secretaria de Obras. Um serviço de tapa-buraco. O destaque foi que um garoto caiu ao trafegar pela via de bicicleta. Gravou um vídeo - que foi postado nas redes sociais - chorando muito e mostrando a rua toda esburacada. Chamou a atenção do Prefeito. No dia seguinte, a equipe da Prefeitura foi lá e arrumou tudo.

Muito a se fazer

Agora que o Executivo está com as contas em dia, está na hora de se começar a pensar em um programa de asfalto para toda a cidade e recuperação das vias pavimentadas esburacadas. Há muito para se fazer neste sentido aqui na nossa turística cidade. Uma pergunta que fazemos ao Governo do Estado, é: Antes de gastar milhões reformando a Praça, porque não cuidar das ruas quase intransitáveis de muitos bairros? Turista gosta de ver uma cidade bem cuidada, sem lixo espalhado pelas ruas, com pontos turísticos preservados e também sem lixo. É lastimável a sujeira em muitos pontos turísticos explorados por particulares que só cobram a entrada dos visitantes e não investem e nem mantêm o local.

Transporte público urgente

Uma cidade com distâncias enormes como Chapada dos Guimarães tem o transporte coletivo como imprescindível. Quando não é lama, é a poeira para quem não possui um veículo. A gestão municipal diz que nenhuma empresa se interessou em operar o sistema de transporte coletivo em nossa cidade. As condições das vias públicas não pavimentadas e esburacadas são, provavelmente, um dos obstáculos. Quem pode pega um táxi sem taxímetro e paga caro para se deslocar de uma extremidade da cidade a outra, ou simplesmente para se deslocar até o centro urbano. Mais que uma praça reformada, a população também precisa do transporte coletivo.

Editorial

Brasil avança devagar em poder e liderança para mulheres

Há 27 anos, um pacto foi selado em Pequim por mais de 30 mil ativistas e representantes de 189 nações: *meninas e mulheres teriam igualdade de direitos e oportunidades. Em todos os lugares. Até hoje, a Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim são consideradas as agendas mais visionárias e abrangentes sobre igualdade de gênero e empoderamento de mulheres, da manutenção de direitos e conquistas à promoção de caminhos de mudança. O documento estabeleceu 12 áreas prioritárias, entre elas, pobreza, educação e capacitação, saúde, violência, economia, mídia e também poder e liderança.*

A representante da ONU Mulheres no Brasil, Anastasia Divinskaya, apresentou uma série de dados que traçam o quadro da presença feminina na política brasileira, em comparação com outros países. Segundo ela, o Brasil, embora tenha 52% de mulheres eleitoras, está abaixo da média mundial na representação feminina na política: elas são menos de 15% dos representantes eleitos.

Com apenas 14,35% de eleitas para a Câmara dos Deputados, o Brasil é o 133º país no ranking da União Interparlamentar (UIP) sobre a participação de mulheres em câmaras baixas. Em cargos ministeriais, o Brasil ocupa o 144º lugar no ranking mundial de representatividade feminina e o 142º no ranking de representação parlamentar.

Além da baixa representatividade, três em cada dez candidatas nas eleições de 2020 foram discriminadas por serem mulheres. O dado é da segunda edição da pesquisa Equidade de Gênero na Política, realizada pelo DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.

De acordo com o levantamento, ao responderem à pergunta "Você já foi discriminado(a) no ambiente político por causa do seu gênero?", 32% das candidatas entrevistadas responderam positivamente, contra 10% dos candidatos do sexo masculino entrevistados.

Com todos esses dados e informações, esse editorial é um convite à reflexão, já que neste ano temos eleições e muitas mulheres irão disputar uma vaga. Cabe a nós, eleitores, pesquisar e conhecer o trabalho e também as propostas de quem irá nos representar.

A ministra Cármen Lúcia fundamentou que a luta para a maior participação das mulheres na política está prevista no inciso I do Artigo 5º da Constituição Federal, que estabelece que homens e mulheres são iguais em direitos e deveres perante a Lei. A exclusão da participação feminina na política, que se faz histórica no Brasil, segundo a ministra, "leva à morte cívica, à morte física, à morte intelectual de mulheres pelo mundo afora, e de uma forma específica no Brasil".

Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424

Redação:

Laura Lucena - DRT MT 449

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Natasha Shessarenko

Revisão: Neyres Taveira

Fotos: Caian Baroni - SecomCG - SecomGovMT

**Natasha Slhessarenko**

opinião

Para combater o sarampo, a vacina é fundamental

O Mato Grosso infelizmente registrou seu primeiro caso de sarampo, na cidade de Tangará da Serra. Uma criança de cinco anos teve o diagnóstico confirmado pela Secretaria de Saúde do município no dia 11 de maio. O sarampo é uma doença viral, transmitida por gotículas de saliva, altamente contagiosa e que pode levar à morte, especialmente em crianças menores de 5 anos, imunodeprimidos e desnutridos.

Para se ter uma ideia da contagiosidade do sarampo, um indivíduo infectado pode transmitir o vírus para até 18 pessoas, enquanto que a COVID-19, quando a pandemia iniciou, uma pessoa infectada transmitia para 2 a 3 outras pessoas.

O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde aponta que desde 2018 foram registrados no Brasil mais de 40 mil casos de sarampo e 40 mortes foram causadas pela doença, sendo mais da metade em crianças menores de 5 anos. Até março deste ano, o Ministério confirmou 14 infecções pelo vírus, sendo dois casos em São Paulo e 12 no Amapá.

Até então os casos registrados no país não eram autóctones, ou seja, eram importados, tinham origem fora do Brasil. Agora essa realidade já mudou, as pessoas contraíram o vírus no próprio território brasileiro, ou seja, o vírus está circulando entre nós.

Os sintomas clássicos do sarampo são febre acompanhada de manchinhas vermelhas no corpo (exantema), além de tosse, irritação nos olhos (conjuntivite), nariz escorrendo ou entupido.

O exantema surge por volta do 4º dia de evolução da doença, iniciando atrás da orelha e, em aproximadamente 3 dias, atinge todo o corpo, concomitantemente há intenso mal-estar. A persistência da febre além de 3 dias e agravamento dos sintomas sinalizam complicações da doença, principalmente em crianças com menos de 2 anos. Importante ressaltar que não são só crianças que desenvolvem o sarampo.

O avanço dos casos no Brasil ocorreu em um intervalo de dois anos. Basta observarmos que em 2016 chegamos a receber uma certificação de país livre do sarampo pela Organização Panamericana de Saúde (Opas), o braço da Organização Mundial de Saúde (OMS) para as Américas. O Brasil permaneceu com esse status em 2017. Já em 2018 começou-se a registrar as infecções pelo vírus do sarampo. Somente naquele ano foram 10 mil casos. Esse revés ocorreu em virtude da baixa cobertura vacinal.

A única forma de evitar a doença é através da vacina. Entretanto, em lactentes cujas mães já tiveram a doença ou tomaram a vacina, anticorpos temporários passam da mãe através da placenta e pelo leite materno, protegendo estas crianças ao longo do primeiro ano de vida. Esta é a razão da vacina ser dada aos 12 meses. Em situações de aumento dos casos, a vacina pode ser feita aos 6 meses.

Muito antes da pandemia, já existia um movimento antivacina no mundo, que ganhou força após publicação de um estudo falso assinado pelo médico inglês Andrew Wakefield e publicado pela revista científica *The Lancet*, em 1998,

que ligava a vacina tríplice viral (combate sarampo, caxumba e rubéola), ao surgimento do transtorno do espectro autista.

Estudos realizados posteriormente, o maior deles na Dinamarca, comprovaram que a afirmação não passava de uma falácia. Estudos subsequentes apresentaram evidências contundentes de fraude, manipulação dos dados e conduta antiética. O médico Andrew Wakefield teve sua licença médica cassada e a revista anulou o artigo, mas o efeito devastador sobre a saúde pública já tinha acontecido.

Não há qualquer relação do imunizante com o transtorno.

A pandemia de COVID-19 contribuiu muito para a queda das coberturas vacinais. O medo de contrair o vírus, que já matou mais de 665 mil pessoas no país, fez com que as famílias deixassem de se deslocar até o posto de saúde mais próximo para vacinar as crianças.

A vacina contra o sarampo é aplicada quando a criança está com 12 meses. Atualmente não temos uma vacina exclusiva para sarampo, ela é a tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Aos 15 meses se faz a 2ª dose com a vacina tetraviral, que além das doenças protegidas pela tríplice viral, protege também contra a varicela (catapora).

Neste momento, o Ministério da Saúde está fazendo campanha de vacinação contra o sarampo e a gripe. Crianças menores de 5 anos devem ser imunizadas. Vacine o seu filho (a). É só com uma ampla cobertura vacinal que vamos conseguir derrotar, de uma vez por todas, o sarampo. Nunca é demais lembrar, a vacina salva vidas.

NATASHA SLHESSARENKO É MÉDICA PEDIATRA E PATOLOGISTA CLÍNICA E ESTÁ PRÉ-CANDIDATA AO SENADO PELO PSB.

Ministério da Saúde aponta que desde 2018 foram registrados no Brasil mais de 40 mil casos de sarampo e 40 mortes foram causadas pela doença, sendo mais da metade em crianças menores de 5 anos



Os sintomas clássicos do sarampo são febre acompanhada de manchinhas vermelhas no corpo (exantema), além de tosse, irritação nos olhos (conjuntivite), nariz escorrendo ou entupido.

**SEU BOLSO**

A pedido da CPI da Energisa, ALMT entra com representação no TCU para reverter aumento da energia

● DA REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso entrou com representação junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) com pedido de medida cautelar (liminar) para suspender o reajuste de 22,5% autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no mês passado. A ação, impetrada pela Procuradoria-Geral da ALMT, foi proposta pelo relator da CPI da Energisa, deputado Carlos Avallone (PSDB), com aval do presidente da comissão parlamentar de inquérito, deputado Elizeu Nascimento (PL) e demais membros. A representação é assinada também pela presidente em exercício da Assembleia, deputada Janaina Riva (MDB) e pelo deputado Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Casa.

Segundo o relator da CPI, Carlos Avallone, o principal argumento da representação considera que a ANEEL não atendeu aos requisitos constitucionais de transparência na autorização do maior

A CPI da Energisa, que protagoniza a representação junto ao TCU, concluiu que o reajuste tarifário aumenta expressivamente a fatura de energia elétrica dos consumidores

reajuste de todos os tempos, que está onerando o já combatido orçamento familiar de cerca de 1,56 milhão de unidades consumidoras no estado, além de impactar diretamente na economia da região, desestimulando a entrada de novas indústrias e prejudicando as existentes.

A ANEEL fundamenta o reajuste alegando a necessidade de corrigir distorções decorrentes da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, bem como relativo ao aumento dos encargos setoriais e os custos de distribuição. Do total de 22,5%, 5,24% caberiam à Energisa Mato Grosso, para

fazer frente aos investimentos e custos operacionais. Mas o restante, 17,31%, estaria relacionado com o aumento dos encargos setoriais e custos com a crise hídrica, especialmente em razão do acionamento de termoeletricas.

O texto constitucional traz, expressamente, a proteção aos usuários, especialmente, no sentido promover reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e interna, da qualidade dos serviços e no acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo. Ademais, sustenta a ALMT que a proteção do direito do usuário foi elevada à condição de direito fundamental.

Medida Cautelar

A CPI da Energisa, que protagoniza a representação junto ao TCU, concluiu que o reajuste tarifário aumenta

expressivamente a fatura de energia elétrica dos consumidores de MT, na ordem desproporcional de 22,55%, em média, sem que o processo decisório tenha observado o dever de transparência e clareza na formulação da política tarifária (critérios metodológicos para o reajuste). Violou, assim, obrigações básicas de respeito aos direitos dos usuários e às concessões do serviço público (transparência, acesso à informações, informações claras, precisas e adequadas, modicidade da tarifa, economicidade, razoabilidade, etc).

A ALMT solicitou ao Tribunal de Contas da União a suspensão da cobrança do reajuste, a partir de medida cautelar, a fim de evitar grave lesão ao interesse público, notadamente a violação aos princípios da transparência, acesso à informação, economicidade, bem como o aumento do custo de vida da população e da produção local.

Texto de Eduardo Riccil/Ascom Dep Carlos Avallone

LEGISLATIVO

política

Projeto de lei contra a poluição sonora em Chapada aguarda sanção do prefeito

● LAURA LUCENA
DA REDAÇÃO

Caso o Projeto de Lei 010/2022, aprovado pela Câmara Municipal, receba a sanção do prefeito de Chapada, a população que estiver sendo incomodada por qualquer tipo de poluição sonora terá um instrumento e tanto para defender o almejado sossego de morar em uma cidade calma interiorana.

Todo o som e/ou ruídos que provoquem desconforto e possam prejudicar a saúde das pessoas ou animais estão na mira da lei ora aprovada. Também estão dentro da lei os mesmos barulhos que causem danos de qualquer natureza à propriedade pública ou privada; e/ou

Conforme o PL, a ideia é inibir e controlar som e ruídos que coloque em perigo ou prejudique a saúde das pessoas ou animais; que cause danos de qualquer natureza à propriedade pública ou privada; e ainda, que possa ser considerado incômodo ou ultrapasse os níveis máximos de som fixados na lei.



Fotos: ASCOM/Câmara CG

A legislação, caso seja sancionada e devidamente fiscalizada para não virar mais uma que só existe no papel, proíbe, independentemente de medi-

Os valores das multas estabelecidas na lei são: R\$ 239,66 para infrações de natureza leve, R\$ 479,32 de natureza grave, e R\$ 1.437,96 para infrações consideradas gravíssimas

ção de nível sonoro, os ruídos, sons produzidos por veículos escapamento adulterado ou defeituoso, carros de som com anúncios ou propagandas, nas vias públicas, aos domingos e feriados. Já nos dias úteis a circulação desses veículos será permitida das 09h às 20h, desde que obedeça às regras estabelecidas em lei.

Também proíbe a emissão de sons em casas, condomínios e comércio que cause desassossego, intranquilidade ou desconforto; sons provenientes de instalações mecânicas, bandas ou de conjuntos musicais, e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído quando produzidos em vias públicas, mesmo que dentro de instalações particulares.

De acordo com o Artigo 5º, aos infratores dos dispositivos mencionados na lei será aplicada advertência por escrito, quando o infrator é notificado para fazer cessar a irregularidade, sob pena de imposição de outras sanções previstas nesta Lei, multas, suspensão das atividades até correção das irregularidades, cassação de alvará de funcionamento.

A lei estabelece também o nível decibel (volume) permitido para cada área durante os três períodos do dia. Nas áreas residenciais os níveis permitidos som: 55dBA no período diurno, 50 dBA no período vespertino e 45dBA no período noturno. Já em áreas industriais, o volume permitido é de 70dBA no período diurno, 60 dBA no período vespertino e 60dBA no período noturno.

Os valores das multas estabelecidas na lei são: R\$ 239,66 para infrações de natureza leve, R\$ 479,32 de natureza grave, e R\$ 1.437,96 para infrações consideradas gravíssimas.

A lei é de autoria do vereador Benedito Edmilson – Bozó/PTB e aguarda a sanção do prefeito Osmar Froner (MDB). (Com assessoria)



DOM WUNIBALDO

cotidiano

Projeto de reforma da Praça divide opiniões e vai parar no Ministério Público

● KATIANA PEREIRA / LAURA LUCENA
DA REDAÇÃO

A Praça Dom Wunibaldo, em Chapada dos Guimarães, passará por obras de reforma e revitalização do entorno com a construção de cobertura na Rua Quinco Caldas. O edital de licitação foi publicado pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Sinfra). O objetivo, segundo o governo, é revitalizar o espaço por possuir grande potencial turístico.

A obra pretendida pelo governo está orçada em R\$ 14,5 milhões. Conforme divulgado pelo Governo do Estado, o projeto de revitalização da Praça Dom Wunibaldo e entorno, vai manter todas as árvores originais da área. Também está prevista a construção de atrativos, como fonte luminosa, playground, bancos em dois níveis e com bicicletário e paisagismo.

Além da reforma na praça, será feita a revitalização da Rua Quinco Caldas, no trecho que compreende o posto de combustíveis até a Rua Cipriano Curvo, que ganhará cobertura, ampliação da calçada e paisagismo.

O projeto apresentado gerou muitas críticas da comunidade local, que apontam a quebra da identidade cultural da Praça e de todo o seu entorno, devido, principalmente, ao excesso de concreto visto das imagens que ilustram o projeto de reforma.

O Coletivo Cidade Sustentável entrou com uma ação civil pública na Justiça contra o Governo do Estado sobre a reforma proposta. “Não sou



O projeto apresentado gerou muitas críticas da comunidade local, que aponta a quebra da identidade cultural da Praça e de todo o seu entorno, devido, principalmente, ao excesso de concreto visto das imagens que ilustram o projeto de reforma.

contra a reforma desde que respeite a memória e cultura da praça que fica em frente a Igreja de Santana, o primeiro bem tombado em MT pelo Iphan”, disse em rede social a artista plástica Ruth Albernaz, que relembrou ainda parte de sua vivência na praça: “Cresci caminhando por esta praça em Chapada dos Guimarães. Eu estudava numa escola que ficava no entorno e

a casa dos meus pais fica nos arredores dessa que ainda é a única praça da cidade. Esse lugar conta muito sobre minha história”, contou a artista vencedora do Prêmio PIPA 2021, a maior premiação de arte do país.

Ruth faz parte do Coletivo Cidade Sustentável, grupo horizontal criado pelos moradores de Chapada dos Guimarães para debater questões de relevância para o município, como é o caso da reforma da praça Dom Wunibaldo, a principal da cidade.

“Nenhuma árvore da praça será cortada e as áreas serão melhor aproveitadas para que os moradores e turistas usufruam de todo esse espaço histórico de Chapada. É um grande investimento para alavancar ainda mais o potencial turístico do município e região”, afirmou o secretário adjunto de Turismo, Jefferson Moreno. Ele também explicou que o projeto seguirá a estética da Igreja Matriz Santuário de Sant’Ana, mantendo o perfil histórico, “mas com um toque de modernidade, como, por exemplo, o piso com acessibilidade e drenagem, além de ter cor clara para não destoar das cores da igreja”.

Uma das primeiras a se manifestar publicamente nas redes sociais para que a reforma em foco seja feita apenas depois de uma consulta popular e estudos a respeito do impacto da mesma foi a professora aposentada da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e

da Unesco, doutora Léa Navarros, moradora de Chapada dos Guimarães.

Ela também não é contra a reforma. Ela está preparando um curso, cujas apostilas serão a base de um livro que tem tudo a ver com a história da praça Dom Wunibaldo. O curso será ministrado em Chapada para formação de servidores públicos e a quem possa interessar, provavelmente, provavelmente em setembro deste ano.

“Territorialidades na parte mais central da América do Sul: O Caso de Santana de Chapada” é o tema do curso com 120 horas/aula, divididas em quatro sábados. Os participantes receberão certificado. O curso será coordenado pela professora Léa De Lamônica Navarros e pela também doutora Míriam Martins de Menezes Sorbonne/Unicamp.

Ação na Justiça

Na ação que tramita na 1ª Vara de Chapada dos Guimarães, o coletivo afirmou que não foi feito um estudo de impacto sobre os sítios arqueológicos na região e tampouco os moradores foram ouvidos a esse respeito. Myrian Serra, integrante do coletivo e ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a praça merece uma reforma, mas desde que respeite a memória cultural e histórica do local.

O coletivo aponta ainda que o estudo feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para dar base à reforma, não ouviu os moradores da região e também não apresentou um estudo de impacto da revitalização.

Ameaças em rede social

Após as críticas ao projeto e também a ação judicial proposta, membros do coletivo foram atacados e ameaçados via rede social e também grupos de whatsapp, com termos chulos e mensagens preconceituosas. Diante da situação, o Coletivo registrou um Boletim de Ocorrência (BO) na Delegacia de Polícia. A Polícia está acompanhando o caso.

alôchapada
Jornalismo de qualidade a serviço da comunidade.

As notícias de Chapada no impresso e no digital. Leia, anuncie e participe.

Mande seu alô: (65) 99907-8424
Distribuição gratuita nos principais pontos comerciais da cidade.



Iniciadas as obras para a Feira do Produtor de Chapada

● **LAURA LUCENA**
DA REDAÇÃO

Os feirantes e consumidores de Chapada dos Guimarães comemoraram o início da construção da Feira do Produtor. O projeto irá oferecer um espaço amplo e agradável para a comercialização dos produtos oriundos da Agricultura Familiar Municipal.

O projeto será executado em

duas etapas e representa um investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão. A primeira etapa custará R\$ 577.980,21 recursos oriundos do Governo Federal, sendo R\$ 410.422,86, de emenda parlamentar do ex-deputado federal Fábio Garcia. O restante de R\$ 167.55,35 virão de repasses do Governo Estadual.

Nesta primeira etapa serão construídos pela empresa Alisson Construtora 154,46 m² de área cober-

ta, que compreende o fechamento lateral, sala de administração, banheiros, 5 boxes e depósitos de resíduos. Deve ser concluída em 180 dias.

A segunda etapa da obra se refere à ampliação da Feira do Produtor. Os recursos estimados em R\$ 961.546,11 serão obtidos graças a convênio estadual firmado entre a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF) e a Prefeitura de Chapada dos Guimarães, além de emendas parlamentares


Na primeira etapa serão construídos 154,46 m² de área coberta, que compreende o fechamento lateral, sala de administração, banheiros, 5 boxes e depósitos de resíduos.

dos deputados estaduais Paulo Araújo (R\$ 300 mil) e Carlos Avalone (R\$ 200 mil). Além da contrapartida do município na ordem de R\$ 250 mil.

A construção de pergolados de alvenaria com fechamentos e divisórias, uma cobertura de policarbonato com fechamentos e divisórias, estrutura metálica, pisos e 46 boxes farão parte desta etapa final, num total de 565,69 metros quadrados de área construída. A licitação será realizada após a conclusão da primeira fase do projeto.



**DURANTE
A PANDEMIA
DA COVID-19,
O GOVERNO DE MT
CUIDOU DA
POPULAÇÃO
INVESTINDO
NA SAÚDE.**



Jessica Caroline de Alcantara
Médica Fisioterapeuta



Jurema Augusta da Cruz
Paciente



EM 45 DIAS, AUMENTOU
EM 4 VEZES OS LEITOS
DO HOSPITAL METROPOLITANO



NOVAS UTIs MÓVEIS
E UTI AÉREA



605 LEITOS DE UTI EXCLUSIVOS
COVID-19 EM TODO O ESTADO



MAIS DE 1 MILHÃO DE TESTES
PARA OS 141 MUNICÍPIOS



DISTRIBUIÇÃO DE VACINA
CONTRA A COVID-19
PARA TODO O ESTADO



CENTRO DE TRIAGEM
COVID-19 EM CUIABÁ:
MAIS DE 240 MIL ATENDIMENTOS



VERBA INDENIZATÓRIA PARA
A LINHA DE FRENTE DA SAÚDE
ESTENDIDA PARA 2022



Governo de

**Mato
Grosso**

DENÚNCIA EM VÍDEO

meio ambiente

Sema multa Usina Hidrelétrica de Manso em R\$ 5 milhões por morte de peixes

As espécies mais afetadas foram Curimba ou Curimatá do gênero Prochilodus

● KATIANA PEREIRA
DA EDITORIA

A Usina Hidrelétrica de Manso foi multada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) em R\$ 5 milhões após equipe técnica realizar vistoria para avaliar a ocorrência de morte de peixes no Rio Manso. No local, os técnicos identificaram marcas de traumas nos corpos dos animais, como falta de escamas e animais sem cabeça.

A vistoria aconteceu em abril deste ano e a equipe constatou que a morte dos peixes foi provocada por erros de operação nos hidrogeradores da usina APM Manso, de responsabilidade de Furnas – Centrais Elétricas S.A. que foi acionado com a presença de peixes no seu interior.



A Usina hidrelétrica do Manso possui quatro geradores, e acionar ou desligar algum deles é

considerada uma manobra. No momento da visita dos técnicos da Sema, a usina operava com os hidrogeradores 1 e 4. Quando um gerador está desligado e vai ser acionado, é necessário que as comportas não sejam abertas para

a entrada de peixes. Os geradores também só devem ser acionados sem os animais dentro.

As espécies mais afetadas foram Curimba ou Curimatá do gênero Prochilodus. Foi determinado que o empreendimento recolha os peixes mortos do Rio Manso. A quantidade de animais não foi possível de ser levantada.

HISTÓRIA NATURAL

Exposição sobre arte rupestre em Chapada dos Guimarães é aberta ao público

● DA REDAÇÃO

O Museu de História Natural de Mato Grosso está com exposição temporária aberta sobre a arte rupestre de Chapada dos Guimarães. Fotografias de pinturas rupestres integram a nova exposição. As fotos foram feitas no sítio arqueológico de arte rupestre mais estudado da região, chamado de Lapa do Frei Kanuto, onde se encontram manifestações artísticas sobre a história de diferentes povos que habitaram o Estado. A mostra pode ser visitada de quarta a domingo, das 8h às 18h,

até o dia 14 de agosto.

Intitulada 'Vestígios Ancestrais – Arte Rupestre em Chapada dos Guimarães', a mostra reúne 20 fotografias de Mário Friedlander, feitas no sítio Lapa do Frei Kanuto, que consiste em um paredão de 60 metros de comprimento por três metros de altura, localizado no limite entre os municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá.

“São painéis que evidenciam animais, humanos e símbolos através de pinturas em estilo primitivo, além de gravações em baixo relevo no estilo moderno”, destaca Suzana Hirooka,

arqueóloga e geóloga que desenvolveu a pesquisa apresentada na exposição.

Mato Grosso possui 1.588 sítios arqueológicos, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan). Destes, 105 estão localizados em Chapada dos Guimarães, mas acredita-se que há pontos ainda não foram descobertos. Nos sítios arqueológicos, encontram-se vestígios da ocupação humana, como fragmentos de cerâmicas, instrumentos de pedras lascadas ou polidas e arte rupestre.

A exposição do Museu de História Natural de Mato Grosso busca

conscientizar a comunidade para a urgência de preservar os sítios arqueológicos visando o conhecimento das futuras gerações. Isso porque, segundo Suzana, esses patrimônios históricos estão vulneráveis à interferência de queimadas, caçadores, curiosos e turistas despreparados.

“É importante dar visibilidade aos sítios arqueológicos e suas potencialidades para despertar a sociedade sobre a importância de se realizar projetos de conservação e preparar o espaço para o turismo harmonioso com o meio ambiente e a cultura local”.

DESENVOLVIMENTO**ciudades**

Feira Cultural acontece todo segundo sábado do mês em Chapada dos Guimarães

● **KATIANA PEREIRA**

Bolos e pães orgânicos, diversas opções de alimentos veganos e vegetarianos, molhos, geléias, caricaturas, artesanato local, telas de vários tamanhos e cores, mel, livros, sabonetes artesanais e velas perfumadas... tudo isso e mais um pouco você encontra na Feira Cultural de Chapada dos Guimarães, que mistura toda a essência do do Cerrado em um só lugar, além de várias apresentações e intervenções artísticas.

A Feira Cultural é um espaço de integração e comercialização entre produtores rurais, cozinheiros e fazedores de arte com a comunidade local, que tem ainda no mesmo espaço, apresentações de teatro, música e dança. A feira acontece todo segundo sábado do mês e com temas variados. A primeira edição foi a Festa da Pitaya, a segunda a da Mandioca, e a terceira, agendada para 11 de junho, terá o milho como tema.

As apresentações culturais são feitas por artistas locais. Na segunda edição, o cantor e instrumentista

Para saber mais sobre a feira e como participar visite o Instagram [@feira_chapada_cultural](https://www.instagram.com/feira_chapada_cultural)

Marcus Vinicius apresentou parte do repertório que foi vencedor de um festival de música realizado em Primavera do Leste.

A feira também é um dos espaços para arrecadação de fundos da ONG SOS Cães e Gatos, que montou um bazar para vendas de roupas e calçados usados. Toda a renda será revertida para custear as ações do grupo, que vão desde o resgate de animais abandonados, ao pagamento de tratamentos veterinários, castrações e também alimentação dos cães e gatos.

Daniela Figueiredo é uma das integrantes da Feira Cultural e ressalta que o espaço está aberto a todos que queiram participar. Para saber mais sobre a feira e como participar visite o Instagram [@feira_chapada_cultural](https://www.instagram.com/feira_chapada_cultural)

**ATENDIMENTO**

Defensoria Pública está com prédio adaptado para deficientes e climatizado

● **DA REDAÇÃO**

O prédio do Núcleo da Defensoria Pública em Chapada dos Guimarães passou por reformas gerais na pintura, estrutura, sinalização, segurança e iluminação. E agora, conta com espaço climatizado para o atendimento ao público, além de banheiro próprio para deficientes.

O Núcleo atende - além da população do município, estimada em 22.521 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021 - a dos municípios de Nova Brasilândia, 3.656 habitantes; Planalto da Serra, 2.637 habitantes e Região de Manso.

O prédio está em local de fácil acesso e localização, no Centro da cidade, em frente ao Fórum e próximo ao Ministério Público Estadual. E ocupa uma área de 188,50 metros quadrados na avenida Rio da Casca, sem número. O local tem capacidade para receber 25 pessoas sentadas e o atendimento é feito por dois defensores e suas equipes, uma na área cível e outra na área criminal.

Além dos atendimentos presenciais, o Núcleo faz atendimentos virtuais pelo site da Defensoria Pública, pelo link Atendimento Online e também pelo telefone e aplicativo do whatsapp. Para falar com por e-mail com a equipe escreva para: [\[dosguimaraes@dp.mt.gov.br\]\(mailto:dosguimaraes@dp.mt.gov.br\). Para ligar ou mandar mensagens, os telefones são: Recepção: 65 99612-](mailto:nucleodechapada-</p>
</div>
<div data-bbox=)

6642; Plantão: 65 99610-2316; Núcleo Criminal 65 99613-9812; Núcleo Cível: 99615-5223.

Radio **IXPIA** **Música e Arte**

MÚSICA ON LINE

MIRA E ESCUITA

AUTORAL DO MT **rock**

moda de viola **samba** **rap**

entrevistas **rasqueado**

E MUUITO MAIS...

ACESSE A RÁDIO IXPIA UNEMAT EM:
[HTTPS://IXPIARADIO.WEBSITENOAR.NET/](https://ixpiaradio.websitenor.net/)
[@IXPIARADIO](https://www.facebook.com/ixpiaradio)

CONTATO:
 65 9 9949-4741
CONTATO@IXPIARADIO.COM.BR

UM PROJETO DE EXTENSÃO:
UNEMAT
 Universidade do Estado de Mato Grosso

FINANCIAMENTOS

Trade turístico conta com linhas de crédito para fomentar a economia

● KATIANA PEREIRA

Estão disponíveis, para o trade turístico de Mato Grosso, linhas de crédito para o setor de serviços de atendimento, acomodação, melhoria de infraestrutura, equipamentos turísticos e transportes, entre outros.

Segundo o presidente da Agência de Fomento de Mato Grosso, Jair Marques, o principal objetivo é apoiar o segmento, que vem demonstrando evolução no pós-pandemia. Entre 2021 e abril deste ano, foram li-

berados mais de R\$ 13 milhões para o trade turístico mato-grossense. O montante corresponde a 52,30% dos créditos concedidos a 307 empresas no Estado.

“As empresas, que acessam a linha de crédito, ampliam suas atividades, geram emprego e renda e contribuem para o fortalecimento do turismo e da economia estadual”, explica.

Linha de Crédito

Os micro e pequenos empresários, que atuam no trade turístico

co e estão registrados no cadastro de prestadores de serviços turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo, podem solicitar crédito por meio da Desenvolve MT, instituição financeira do Governo de Mato Grosso.

São quatro modalidades ofertadas aos empreendedores e que podem ser aplicadas em projetos de obra civil, capital de giro, aquisição de máquinas, equipamentos e veículos utilitários.

Veja abaixo o que pode ser financiado para o setor de turismo e as condições.

Obra Civil – Oferece uma linha de crédito no valor de até R\$ 1 milhão, com prazo total de 72 meses para quitação, e carência de 24 meses. Taxa de juros de 1,20% ao mês, com bônus de 30% para pagamento em dia na fase de amortização. O foco do crédito é financiamento de infraestrutura física, como implantação, ampliação, modernização e reforma, entre outros.

Máquinas e Equipamentos – Crédito destinado a financiar máquinas e equipamentos nacionais novos. Com valor de até R\$ 500 mil, tem prazo de 60 meses para quitação, com carência de 12 meses. Taxa de juros de 1% ao mês, com bônus de adimplência de 30% para pagamento em dia.

Transporte – Crédito destinado a financiar até 80% de veículo a ser utilizado exclusivamente para as empresas que atuam em atividades econômicas relacionadas ao turismo. O valor é de até R\$ 500 mil. Taxa de juros de 1,20% ao mês, sendo 30% para pagamento em dia na fase de amortização. Prazo total de até 60 meses e carência de três meses.

Capital de Giro – Destinada a capital de giro, o valor é de até R\$ 100 mil. O prazo é de 48 meses para quitação, com carência de até seis meses. Taxa de juros de 2% ao mês e 30% para pagamento em dia na fase de amortização. Para o microempreendedor individual (MEI), o valor é de até R\$ 20 mil.

A solicitação do crédito é feita pela plataforma digital, no site da agência. Também podem ser simulados os valores, antes da contratação.



economia

Agronegócio registra superávit de US\$ 43,7 bilhões até abril

BALANÇA COMERCIAL

● DA REDAÇÃO

A balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou superávit de US\$ 43,7 bilhões no acumulado do ano, até abril, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O setor foi o responsável por puxar o saldo positivo da balança comercial brasileira, que apresentou um superávit de mais de US\$ 20,2 bilhões no acumulado do ano, também até abril de 2022.

A balança comercial é calculada com base nas importações e as exportações. De acordo com os dados divulgados pelo Ipea, as exportações do setor do agronegócio este ano foram de US\$ 48,7 bilhões, o que representa uma alta de 34,9% em relação ao mesmo período de 2021. As importações registram estabilidade em relação ao ano passado, com alta de 0,7%, chegando a US\$ 5 bilhões. O saldo dos demais bens foi um déficit de US\$ 23,5 bilhões.

Apenas no mês de abril, o agronegócio exportou US\$ 14,9 bilhões, o que, de acordo com o Ipea, contribuiu para um superávit de US\$ 13,6 bilhões no saldo da balança comercial do setor, crescimento de 15,2% frente ao mesmo mês de 2021. Já as importações brasileiras do setor totalizaram US\$ 1,3 bilhão

no mês, com alta de 11,7% na comparação com abril de 2021.

Os demais bens fecharam o mês de abril com déficit de US\$ 5,5 bilhões, US\$ 3,7 bilhões a mais que no mesmo período de 2021. Ainda assim, a balança comercial total encerrou abril com saldo positivo de US\$ 8,1 bilhões.

Produtos

A soja lidera as exportações do agronegócio no país. Na análise do Ipea, em relação a abril do ano passado, no entanto, a soja em grão registrou significativa queda no volume exportado por conta da sobreoferta de carne suína da China, o maior consumidor do produto, usado principalmente como ração. Com o aumento na oferta de carne, a China precisou congelar o excedente e reduzir os investimentos na reposição do rebanho, o que reduziu também a demanda por rações.

Em relação às importações brasileiras no agronegócio, o trigo aparece na liderança, em patamares semelhantes aos de anos anteriores. A safra recorde em 2021/2022 e a demanda internacional aquecida fizeram com que o trigo produzido no Brasil fosse também vendido a outros países principalmente em março e em abril.

**EM ATÉ 180 VEZES**

Prazo para aderir ao Relp e parcelar dívidas de empresas termina dia 31

● KATIANA PEREIRA

O prazo para micro e pequenas empresas parcelarem suas dívidas pelo Programa de Reescalamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp) termina em 31 de maio, alertou a Receita Federal. O prazo também vale para microempreendedores individuais (MEIs).

Até a última sexta-feira (19), mais de 100 mil empresas já haviam aderido ao programa. De acordo com o órgão arrecadador, podem ser regularizadas pelo Relp todas as dívidas apuradas pelo Simples Nacional até o mês de fevereiro de 2022. A adesão pode ser feita pelo e-CAC, disponível no site

da Receita Federal ou pelo Portal do Simples Nacional.

O pagamento poderá ser parcelado em até 180 vezes, com redução de até 90% das multas e juros, dependendo do volume da perda de receita da empresa durante os meses de março a dezembro de 2020 (calculado em relação a 2019).

Parcelamentos rescindidos ou em andamento também poderão ser incluídos.

O parcelamento de débitos já inscritos em Dívida Ativa da União deve ser negociado junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Com informações da Agência Brasil



O pequeno grande festival de Chapada



● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

São Lua é um projeto artístico, sociocultural, independente e itinerante. Uma comunidade formada por profissionais da economia criativa de Mato Grosso: produtores, compositores, instrumentistas, cantores, DJs e entusiastas da arte que soma a marca de 12 edições em seu currículo e celebra seu primeiro ano de existência.

Iniciativa que surgiu ainda em época de pandemia, pequena, mas com uma grande missão: criar formas para que a classe trabalhadora da música na região, pudesse voltar a respirar. Uma vez que esse foi um dos setores mais afetados pela covid-19. Estratégias e medidas educativas e de segurança biológicas foram adotadas, fazendo com o que fosse possível criar um ambiente em que a arte, o público e os artistas pudessem se reconectar. Reexistência dentro desse contexto tão delicado que representou a pandemia.

Idealizado por Neyres Taveira e Rogê Além, produtores culturais já conhecidos em Mato Grosso, o pequeno Grande Festival nasceu para também levantar outra bandeira: a do ser huma-

no. De reconhecer e valorizar a figura do artista, da plateia. De quem faz e quem consome espetáculos musicais por aqui. Quem já esteve por uma de suas edições, sabe que todo detalhe é pensado para o bem-receber.

O São Lua propõe também a criação de mecanismos de articulação para a descentralização da produção artística musical do nosso estado, construindo caminhos que fortaleçam o crescimento da economia e gerem oportunidades dignas de trabalho aos artistas e acesso à cultura por públicos diversos, além da Capital Cuiabá.

Planejamento que entrará em vigor já para o ano dois, através do acesso a recursos públicos, ofertará a comunidade de chapada e outras cidades da baixada cuiabana o acesso gratuito à ações socioculturais e artísticas, como oficinas profissionalizantes ligadas ao universo da música e da produção. Além claro, de edições especiais do Festival.

Atualmente, é na floresta secreta da Casa Flora, em Chapada dos Guimarães, também às margens do córrego da Quineira, onde a natureza em tempo integral exala seu poder místico, uma vez por mês, que a mata se transforma em lugar sagrado e recebe, pelo palco





celebra um ano de muita arte

do projeto, a cada nova edição um novo ou já conhecido artista da nossa música, oxigenando ainda mais este enorme casting mato-grossense.

Já passaram pelo palco do projeto artistas de peso como os cantatores Rogê Além, Luth Peixoto, Ju Grisólia, Paulo Monarco, Joel de Latorre, Karolas Nunes, Larissa Padilha, Christopher Chaves, o seletor musical Henrique Santian e o instrumentista premiado Igor Gno-mo, que da Bahia passou pelo festival com show de estreia em Mato Grosso.

drinks exclusivos criados pela Capadócia Drinks, parceira nos eventos com criações divertidas, saborosas e marcantes. Uma das criações é o Flerte Fatal, drink a base de cachaça de Jambu, folhas de hortelã, água com gás, gelo e extrato de tangerina, um convite para o início de uma noite especial. Para essa edição de São João, haverá ainda bebidas especiais, como a data merece.

Inspiração

Projeto São Lua teve inspiração a partir da obra de mesmo nome escrita pelo letrista cuiabano Jobenildo Mota. História que virou canção, mais tarde, quando arranjada pelo cantor e produtor musical Rogê Além. A conexão entre os dois, o letrista e o músico, assim como a ideia inicial de criar um projeto artístico ligado à música, tido por Rogê em parceria com a produtora Neyres Taveira, nasceu a inspiração do projeto, que os idealizadores afirmam que foi trazido pelos sonhos

Para saber mais sobre o projeto São Lua_o pequeno GRANDE FESTIVAL, eles têm um perfil no instagram. É só procurar por @projetosola

Qual a próxima edição?

Para a edição zero.zero.doze _especial ANO UM que acontecerá no dia 25 de junho, o pequeno GRANDE FESTIVAL promete celebrar, além do seu primeiro aniversário, uma linda festa de São João. Ocasão em que a música folclórica vinda no norte e nordeste do Brasil seja a estrela principal da noite. Aquele famoso arraiaá, com comidas típicas inclusive, e um artista surpresa, ainda não divulgado pela produção, para conduzir a festança até madrugada.

O Projeto São Lua possibilita ainda experiências sensoriais com os



PAGUE O SEU IPTU 2022

E AJUDE NOSSA CIDADE

A CONTINUAR FUNCIONANDO



DESCONTOS

30%

PAGAMENTO ATÉ O DIA 10/05

20%

PAGAMENTO ATÉ O DIA 10/06

10%

PAGAMENTO ATÉ O DIA 10/07

CONFIRA NOSSAS CONDIÇÕES E EMITA SUAS GUIAS EM
WWW.CHAPADADOSGUIMARAES.MT.GOV.BR/IPTU2022

ATENDIMENTO

SEG À SEX - 8H ÀS 18H
AOS SÁB - 8H ÀS 11H

ASSESSORIA DE IPTU

65.3301-1570
65.99233-5327



CHAPADA
DOS GUIMARÃES
PREFEITURA

TRABALHANDO POR NOSSA GENTE

